

2. Março 4 Outubro 238

Mun 6 ans  
Quartins

Seu meu poder as tuas pre-  
zadas cartas de 15 e 24 de Agosto  
notando e me reeti em 21 de  
Setembro. A estas respondido com  
esta.

Nada heis a agradecer sobre  
o que crevi a proposito do livro  
"300 Contos" porque foi um  
mera referencia de occasias,  
sem intentos de lisonja e  
que me occorreu as trices de  
peza, como uma ventura,  
reforcando o meu ponto de  
vista. Para tanto hope de me  
ter incluido a tua referencia  
a D. Maria Archer e as palavras  
seus trabalhos literarios sobre  
os Calvarios, duma realisando  
pungente, esta consagrando  
como escriptora, no plano de  
que podens produzir no

2  
genuino romancero agudo  
que venha da da litteratura  
Colonial e que elle gualta-  
a vida e o Colorado van-  
lida do sojornamento e dos  
alegrias dos que gostam  
os nervos por estas herfignas  
parayens. Talvez um dia  
Calle diga a amilha lus  
milde opinionas mesmo sobre  
o pouco que de la coubes.  
O duntinha escreveu-me, mas  
mas entrelinhas ta sua conta  
nota-se um pouco de re-  
sentimento - me lealmente  
reconheço justificando - sobre  
o que eu escrevi. Como nao  
san litterato, atira ao papel  
o que a intelligencia recolhe  
do que eu sinto e da li ser  
por vezes contumelente, sem  
intencao. Foi o que me tu-  
ceden' nos dias artiso que

escrevi sobre a literatura 3  
Colonial. Na tua carta, fo-  
tei a intencional ausencia  
de qualquer opiniao tua  
sobre o assunto.

Queres ter ainda a illustrada  
de me enciarias duas frases  
sobre o assunto? ~~Creio~~ que  
te agradaria sinceramente,  
seja qual for a tua opiniao.

Adiante.

Sobre o teu pedido, e' satisfeito  
em grande parte com o  
encio do Annuario de  
Bommes letrados, entre  
jogo eu contrarias o que  
desajas e me te e' oferecido  
pelo Paul Lopes Dias  
que tem as tuas cartas para  
mim. Logo que tenha algum  
coiza que te interesse e  
que seja publica, te enviarei.  
E' preciso ver que as estatisticas

que figuravam no Almaná  
 dos oficiais pois são funci-  
 onários pelas representações ofi-  
 ciais do Estado.  
 A propósito do Real Livro Das  
 Reis Dizer, com inteira ver-  
 dade e sincera clareza, que  
 o passado para ele foi muito  
 representativo. Cristalizado no  
 seio da família e esta ha-  
 vido mundana e elegante  
 e d. Invenção - vida signifi-  
 cança para ele, o culto que  
 nos prestamos a essa época  
 longínqua das lutas que  
 absorveram a terra incógnita  
 de e onde & Nitron o  
 mais puro idealismo deu  
 origem. Atuamos na  
 vida quotidiana, as ideias  
 que tinham e que certamente,  
 em parte, ainda tem, essen-  
 tialmente, se alguma presença

de integração espiritual, e  
renovamento. as para o arca  
das coisas velhas, a que  
se faz referencia banal  
entre dois toques de fé,  
hinnos de confiança e de  
sem preceitos, a pureza  
amigo que tem a maneira  
de prestar culto as velhas  
das coisas do presente.  
Há na escuridão, há no  
recesso no que se encontra. Há  
apenas verdade. É tu quem  
caro levantado, que se encontra  
o camarada do presente,  
deves compreender o alcance  
humano desta imperfeita expla-  
nação sobre o Reino dos  
Céus. Há espíritos que eclipsam  
se e atirados com a mente  
física. Há outros que se  
eclipsam nos seus olhos!  
É o caso. De resto, há

é odioso nem indigno, e  
isso é já alguma coisa.

Adiante, novamente.

Totu a tuos libros ca' est  
a Venda na Populonia -  
dijo Bismarck Progresso -  
sem grande valida. Sobre

a tua opera - resado ha  
deixa. Los Invenis uns tempo  
e depois te direi o que

faço. As tuas expressões  
amovíveis a quem respeito,  
nem tem acaus de ser. Mas  
exageradas. So' a tua genero.

ta Limpantia por emi os  
poderia ditat. E' assim  
que os accito.

o quem estado de d'umse con-  
tinnu o nos nos. So' pro, por

Vedej com resignaçã, ou-  
tro com desespero. O livro

de viver, é tarde. Possivelmente  
a consequência se dispunha  
dum cento de contos, por me  
tentaria em Europa os diversos  
tratamentos para isto. Assim,  
tentar de suportar o mantimento  
sem esperança dum tratamento  
eficaz. É uma coisa dolorosa  
e só compreensível para o que  
já estiveram ou estejam no  
meu estado. Resisto com o es-  
pirito aos males do corpo,  
dando por vezes a ilusão de  
me ser tão válido como anti-  
gamente. E, em fim, meu caro  
Quartim, para se viver como  
em hos vivos, é preferível  
mover. Esta é a verdade.  
Sobre o teu amável ofereci-  
mento a propósito da minha  
família agradeço, mas  
já aqui chegou meu filho

Iniquis e univ[er]sa v[er]a p[er]s  
Luzanna no dia 22 de

Setembro e chega. que abstr  
pelo Fund Belv outros filhos,  
o mais vellos. Fico aqui com  
seis filhos. Resta um, as ad,  
desorientado, que conta ali  
por Portugal nem sei por onde.  
Resta, com os filhos, fado su-  
prender o amplio que me tem  
aqui prestado e com o qual  
tenho vivido, pois os meus va-  
pazes são operarios. Aqui tem  
em resumo o aspecto da minha  
vida e invalido esta terra  
africana, onde afirmo eu  
hei o refugio que era leris  
em Portugal. Lembro os amigos  
tratos no botico sobre a f[er]re  
de antigo p[er]o q[ue] mais me dá  
uns medros 200000 e assim  
Não quero saber as que  
me resta no espirito e util



para alisar a' publicidade. 9  
a propósito disso - antecipadamente  
lia artigos seus e de D. Manoel  
ou cher wa Humana amidade.

mas como não se possa assim,  
sendo leis ~~exigidas~~ tuas e for-  
tancia de ler os tuos produções  
de algum caso publicar  
os por ali era favor envia-  
os me o meu repulso  
virtuoso de os livros de  
velos que en contra o divis  
mas de essas de essas de essas.

mas de essas mas  
Recita contra de Vieira ha  
tempo na qual me abun-  
cao falsamente va na  
com promisso a qual ja  
responde Petro Vieira que tambem  
teve de superstar tao terreno

sempre. Da sempre os tuos  
noticias que afunto pra ser

me propocionas.

11  
7 Verdade 6 Diarios - 0

poram do nome Verdade dis-  
cu seja Verdade empuxa sue  
de tenta Verdade, mas sain  
ainda por a Verdade e opor  
o Verdade. Verdade Verdade  
anotaciones, Verdade Verdade  
cuota. Verdade Verdade  
a Verdade.

Verdade Verdade Verdade

o Verdade Verdade Verdade  
e pelo Verdade. Verdade Verdade  
acusares a Verdade, o Verdade  
com um Verdade Verdade  
de Verdade e o Verdade  
vellos Verdade o Verdade  
su.

As, Verdade Verdade